

UMA PROPOSTA DE TRABALHO DE EXTENSÃO JUNTO A PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER DO HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO: VISANDO A PREVENÇÃO DO CÂNCER

Nataly Roberta Bezerra Santana⁽¹⁾, Ticianne do Nascimento Fernandes⁽²⁾, Maria Angélica Soares Gomes⁽²⁾, Ilsy Gisleany dos Santos Medeiros⁽²⁾, Max Vinícius Silva Caldas⁽²⁾, Creusioni Figueredo dos Santos⁽³⁾, Francisco de Barros Costa⁽⁴⁾

Centro de Ciências Exatas e da Natureza/ Departamento de Biologia Molecular/ PROBEX

O desenvolvimento de várias das formas mais comuns de câncer resulta de uma interação entre fatores endógenos e ambientais, sendo a dieta um fator notável desses fatores. É possível identificar, por meio de estudos epidemiológicos, associações relevantes entre alguns padrões alimentares observados em diferentes regiões do globo e a prevalência de câncer.

Com relação aos hábitos alimentares pode-se dizer que eles estão relacionados em conjunto a 35% de todos os tipos de câncer. Uma alimentação com altos teores de gordura e altos níveis calóricos está relacionada a um maior risco de desenvolver câncer de cólon, reto e mama, bem como a má conservação alimentar e o hábito de consumir alimentos salgados. Por outro lado, uma alimentação rica em fibras, vitamina C, betacaroteno, vitamina E e outros compostos orgânicos vegetais pode proteger, parar ou até reverter os processos de carcinogênese.

Especialistas conseguiram determinar que, de 7 milhões de mortes por câncer em 2001, 2,43 milhões estavam ligadas a fatores de risco que poderiam ser modificados. Entre eles estão a má alimentação, fumo, álcool, obesidade, falta de exercício e poluição do ar.

Assim, o presente projeto teve como objetivo correlacionar possível influência de costumes alimentares e meio ambiente na indução do câncer e dar esclarecimentos da importância de uma dieta sadia para o organismo e para a saúde de uma forma geral.

Foi realizado um trabalho com pacientes portadores de câncer do Hospital Napoleão Laureano onde foi feita a correlação de fatores externos e a incidência da patologia. Resultados foram discutidos com pacientes no intuito de orientar para uma melhor qualidade de vida e advertir para a sociedade em geral, através de publicação, dos cuidados a serem tomados para a prevenção da patologia.

Diante dos resultados notou-se que uma alimentação saudável e uma educação alimentar fazem-se necessárias naquela comunidade, pois segundo o trabalho extensionista, muitos pacientes tinham consciência da importância da alimentação e fatores ambientais na saúde e qualidade de vida. Dentre os casos tomamos como evidência, ingestão de alimentos gordurosos e tabagismo.

Palavras-chave: Alimentação, fatores ambientais, prevenção, câncer.

⁽¹⁾ Aluno(a) Bolsista; ⁽²⁾ Aluno(a) Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a);
⁽⁵⁾ Servidor Técnico/Colaborador